

# MANUAL E CATÁLOGO

Para intervenção nas paredes  
de cores primárias do Edifício  
Vilanova Artigas

Organização por:  
Bruna Vasconcellos  
Gustavo Marangon





# SU- MÁ- RIO

<b>1.</b> introdução	<b>1-2</b>
<b>2.</b> especificação das paredes	
<b>2.1</b> volumetria	<b>3-4</b>
<b>2.2</b> elevações	<b>5-8</b>
<b>2.3</b> cortes	<b>9-12</b>
<b>3.</b> especificação das cores	<b>13-14</b>
<b>4.</b> especificação das tintas	<b>15-16</b>
<b>5.</b> comparação das tintas	<b>17-18</b>
<b>6.</b> manual para pintura	<b>19-20</b>

# INTRODUÇÃO

Ao se pensar na FAU-USP, a primeira coisa que vem à mente é o concreto aparente, sendo essa uma das grandes características do edifício. Entretanto, apesar do grande volume de concreto armado, o arquiteto que dá nome ao edifício também fez uso de paredes pintadas de amarelo, vermelho e azul numa alusão à estética neoplasticista.

Com relação às cores originais utilizadas nas pinturas de algumas paredes do edifício e das três

cortinas de concreto existentes na fachada que faceia a Av. Luciano Gualberto não há registro oficial algum. Ao se observar desenhos originais do projeto, o arquiteto não especifica quais cores deveriam ser utilizadas nessas paredes, muito menos nas cortinas de concreto. Além disso, não há nenhum tipo de documentação (além da oralidade) que comprove quais foram as tintas utilizadas no momento da obra, como foram aplicadas ou como as cores foram obtidas, já que nessa época não havia uma grande diversidade de cores de tinta, sendo necessário misturá-las a fim de se obter a cor desejada.

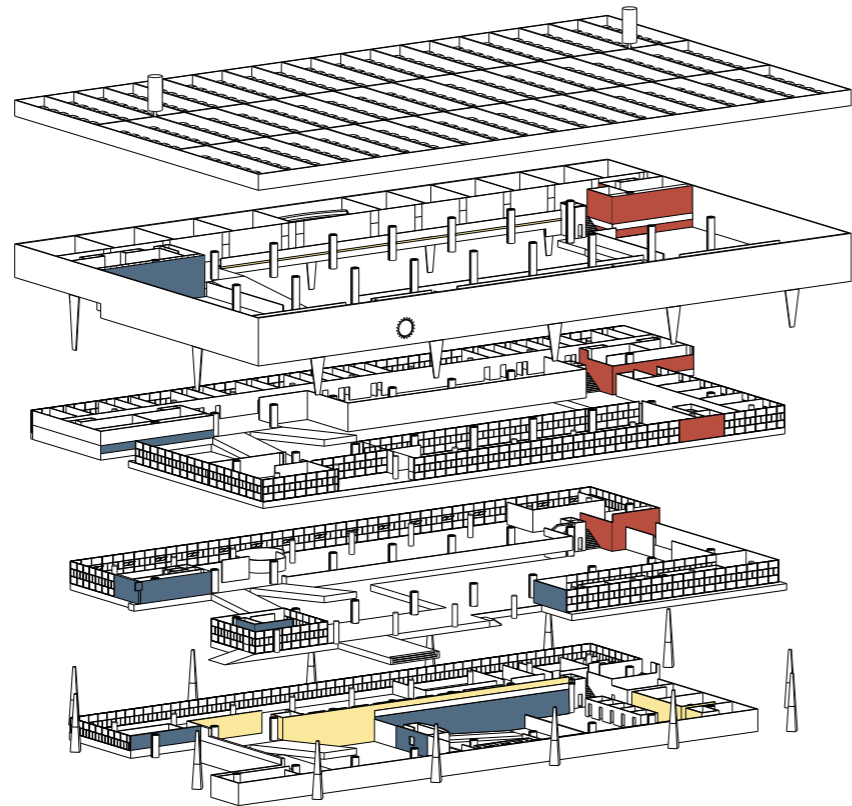
Por conta dessa falta de informações sobre as cores ditas “originais” do edifício, e pelo fato do Edifício Vilanova Artigas ter sido tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT) em 1981 e pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio de São Paulo (CONPRESP) em 1991,

significando que qualquer alteração ou reforma deve ser feita de forma a não interferir nos valores pelos quais o bem é reconhecido e para que estes sejam transmitidos da melhor maneira possível ao futuro, se mostra necessário estabelecer uma base de informações única e confiante.

Sendo assim, esse manual e catálogo surge como resultado de um estudo feito para a disciplina “1601105 - Subsídios Investigativos e Projetuais para a Preservação do Patrimônio Edificado” cujo objetivo foi oferecer informações precisas sobre o projeto de cores do edifício em questão por meio de estudos e medições. Por fim, houve a cautelosa escolha de cores a serem utilizadas e este manual serve para auxiliar nas próximas renovações ou intervenções para que as cores utilizadas sejam as mais próximas possíveis das originais, mantendo a integridade da construção.

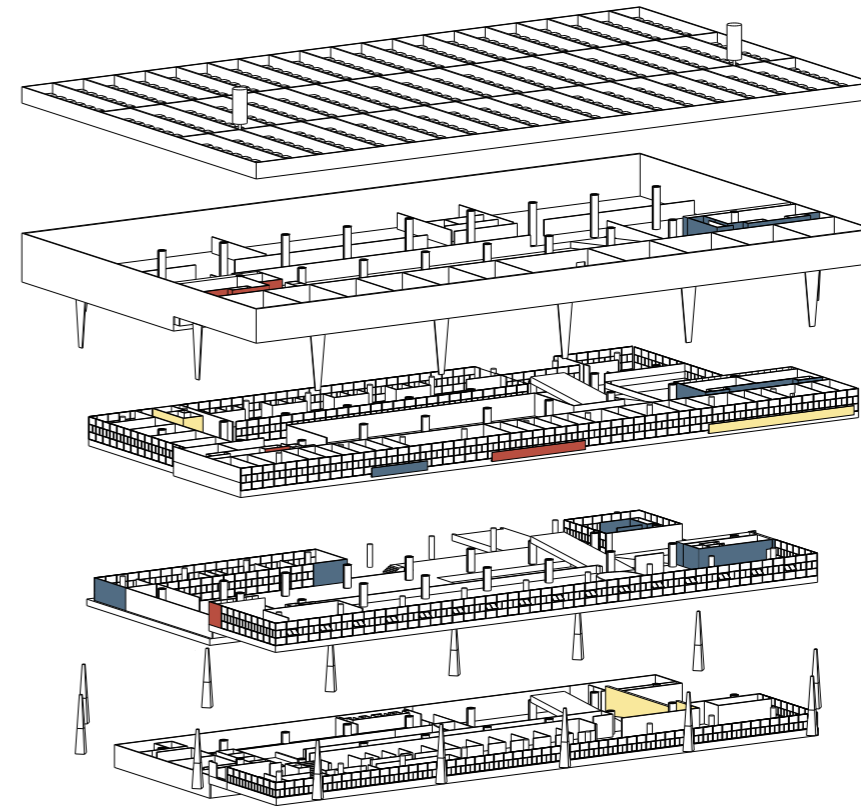
# ESPE- CIFICA- ÇÃO DAS PAREDES

3 |



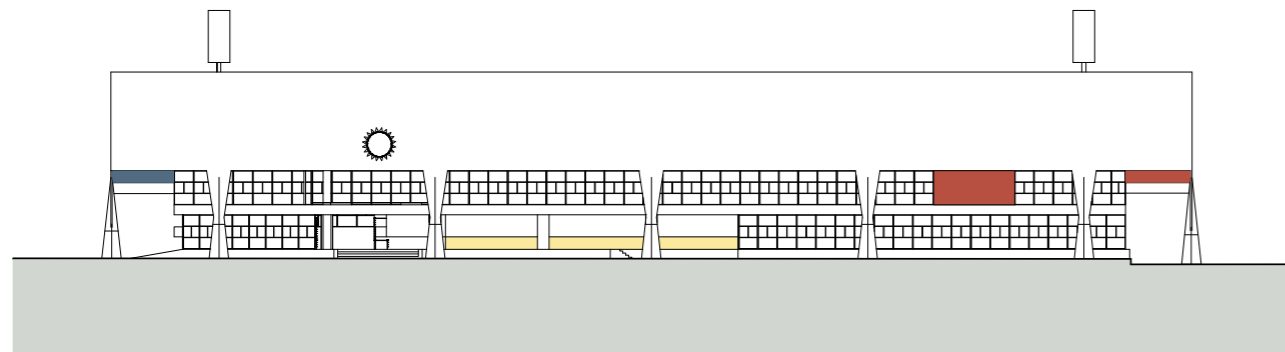
volumetria frente

| 4

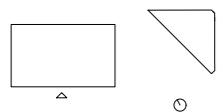


volumetria verso

5 |

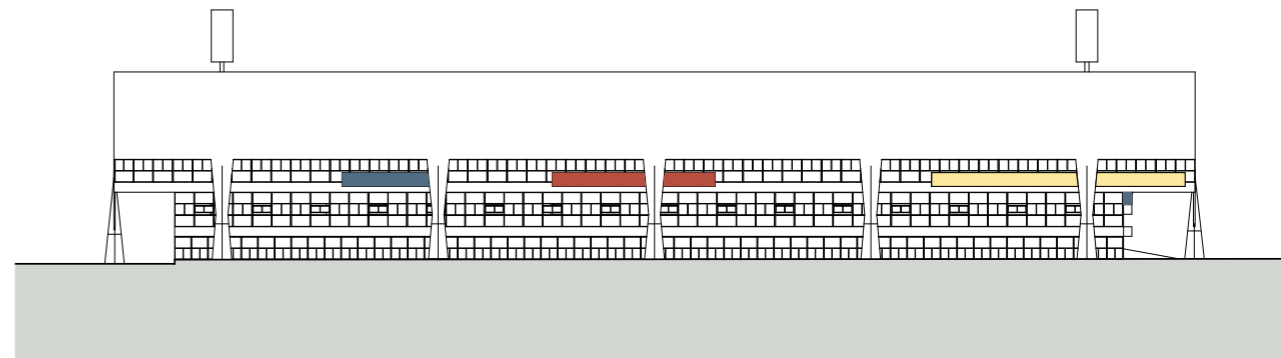


0 5 15 25 m

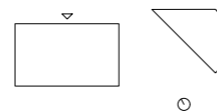


elevação sul

| 6

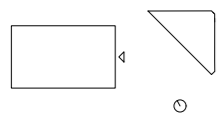
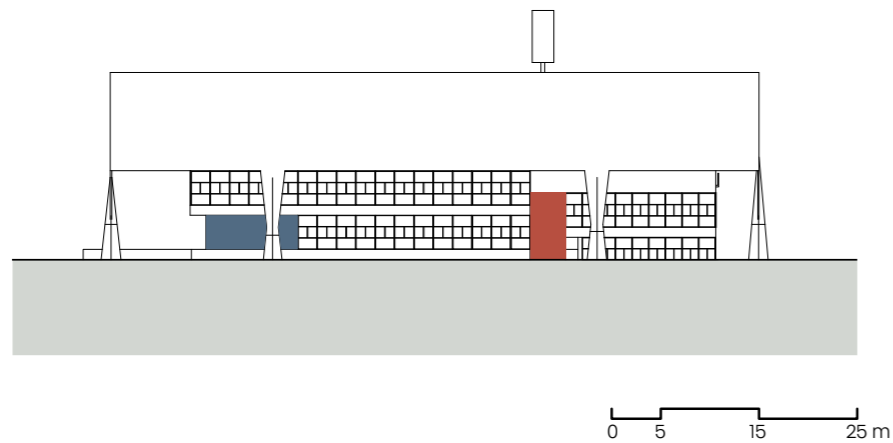


0 5 15 25 m



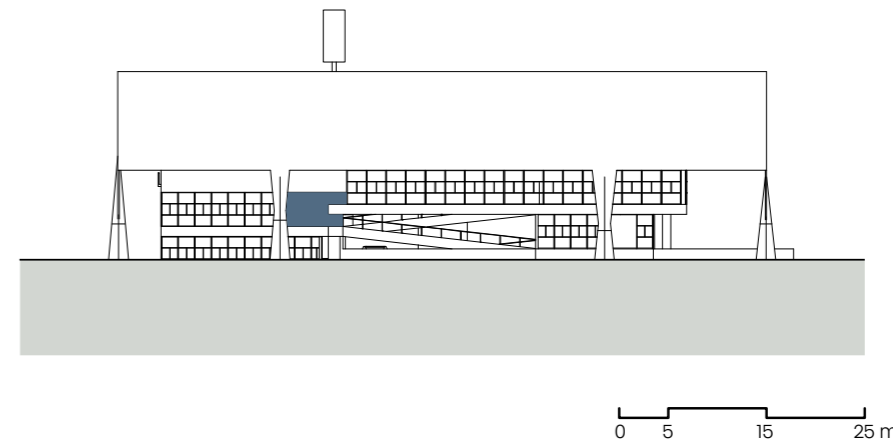
elevação norte

7 |



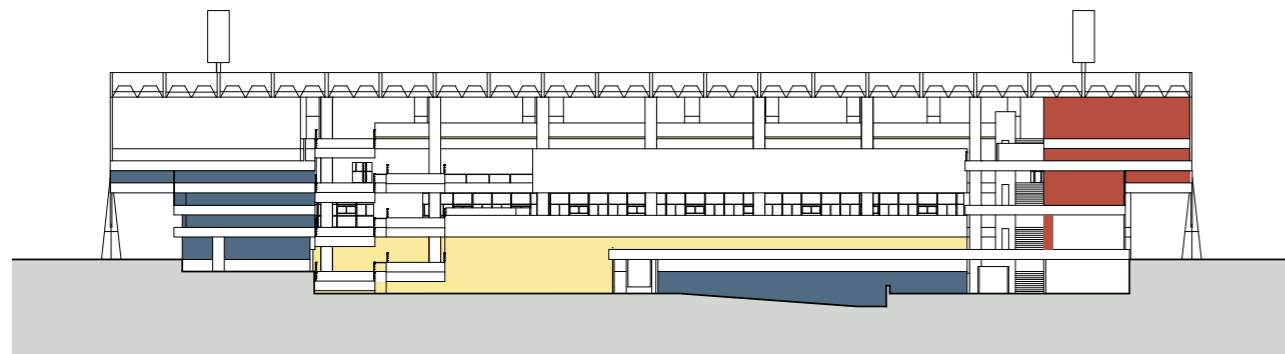
elevação leste

| 8



elevação oeste

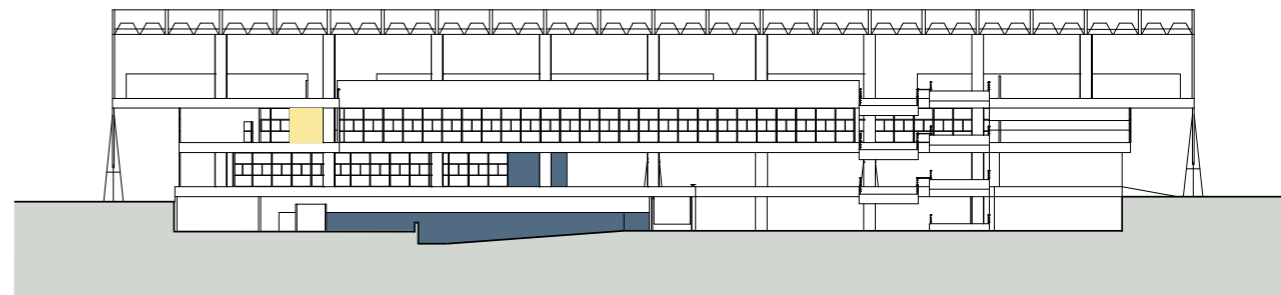
9 |



0 5 15 25 m

corte AA

| 10

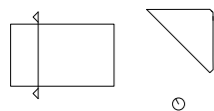
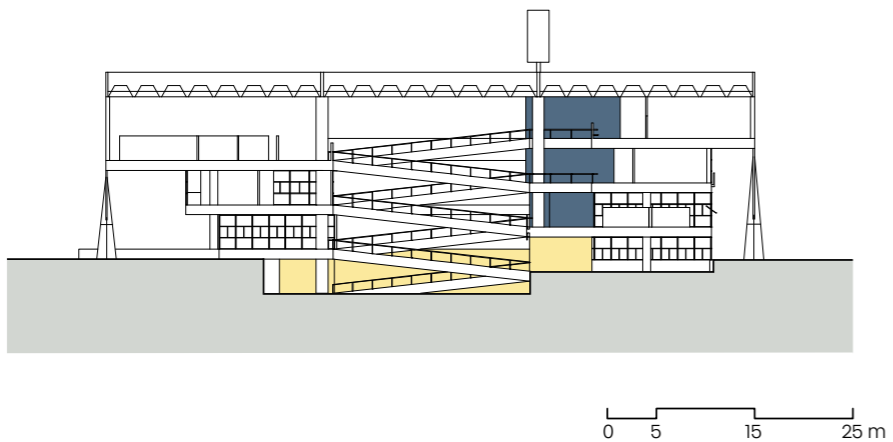


0 5 15 25 m

corte BB

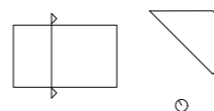
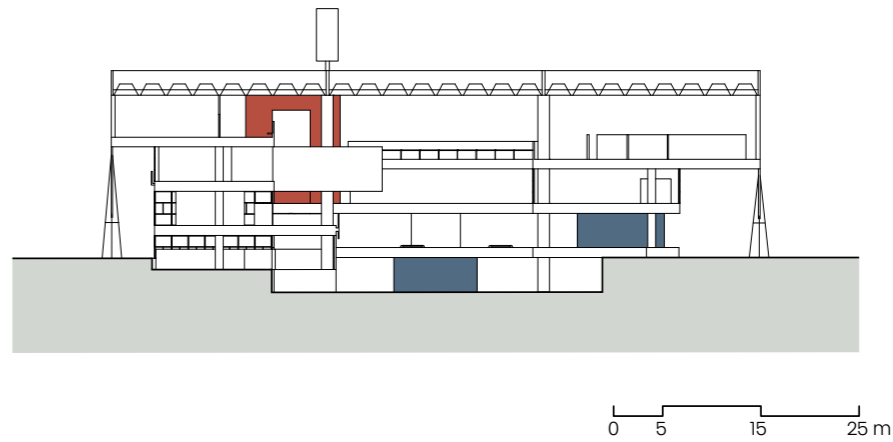


11 |



corte CC

| 12



corte DD

# ESPECIFICAÇÃO DAS CORES

Após realizados os estudos e as medições pôde-se, enfim, realizar a escolha das cores finais a serem definidas. Como não se podia adotar meramente alguma das cores obtidas pelas medições – já que as paredes contam com desbotamento, descascamento, ou estavam em más condições – ou fornecidas pelo GEEF – já que essas cores foram obtidas pela percepção pessoal e visual de uma pessoa –, foi ainda necessária uma última etapa para realizar a escolha final. Essa etapa foi baseada na memória e na opinião de pessoas que frequentam o edifício há muitos anos, como é o caso de alguns professores da faculdade.

Dessa maneira, a escolha das cores finais a serem adotadas passou por diversas etapas e tentou abarcar tanto o lado técnico e tecnológico quanto o lado pessoal,

memorial e de percepção. Portanto, é importante frisar que a etapa final foi, de fato, uma escolha projetual, mas que esta teve uma base objetiva de materiais que foram estudados e comparados, não tendo sido uma mera preferência. Além disso, a escolha passou tanto pelos alunos responsáveis por esse trabalho quanto pelas professoras responsáveis pela disciplina que, como comentado acima, em alguns casos conhecem e frequentam o edifício já há muito tempo e têm memória de como eram essas cores originalmente.

Tendo tudo isso em mente, as cores finais escolhidas para serem adotadas em futuros projetos foram definidas em diversos sistemas de cor existentes e são:



<b>L*a*b*</b>	<b>RGB</b>	<b>CMYK</b>	<b>HEX</b>	<b>Pantone</b>	<b>NCS</b>
43,88 -4,97 -16,32	81, 107, 131	38, 18, 0, 49	#516B83	2166C	S 5020-B



<b>L*a*b*</b>	<b>RGB</b>	<b>CMYK</b>	<b>HEX</b>	<b>Pantone</b>	<b>NCS</b>
47,31 42,57 30,32	183, 78, 64	0, 57, 65, 28	#B74E40	8901C	S 3040-Y80R



<b>L*a*b*</b>	<b>RGB</b>	<b>CMYK</b>	<b>HEX</b>	<b>Pantone</b>	<b>NCS</b>
92,34 -1,83 39,01	250, 233, 157	0, 7, 37, 2	#FAE99D	600C	S 0530-G90Y

# ESPECIFICAÇÃO DAS TINTAS

Para além de definir as cores, também foram definidas as tintas a serem utilizadas nas futuras pinturas ou repinturas das paredes de cores primárias do edifício Vilanova Artigas. Foram escolhidas três marcas: Suvinil, Coral e Sherwin-Williams. Essa escolha se deu por essas serem as marcas mais usuais em pinturas de projetos arquitetônicos e também por serem marcas consolidadas no mercado, com responsabilidade e certeza da qualidade fornecida. Foram selecionadas três marcas e não apenas uma por conta dos preços que podem variar com o tempo, portanto sendo bom ter mais de uma marca para comparar este tipo de fator – além de outros – no

momento da compra.

As tintas foram escolhidas realizando a análise visual de catálogos e conferindo as aproximações do  $L^*a^*b^*$  das cores escolhidas e das tintas. Por fim, após a análise, as tintas que mais se aproximavam das cores em questão e que foram escolhidas da marca Suvinil foram “Azul Anoitecer”, “Vermelho Antúrio” e “Amarelo Malemolência”. Da marca Sherwin-Williams foram escolhidas as tintas “Azul Denim”, “Vermelho Apimentado” e “Amarelo Divertido”. Por fim, da marca Coral foram escolhidas as tintas “Valsa Azul”, “Vermelho Fruto do Guaraná” e “Amarelo Energia Vital”.

**SUVINIL**



Azul Anoitecer



Vermelho Antúrio



Amarelo Malemolência

**SHERWIN-WILLIAMS**



Azul Denim



Vermelho Apimentado



Amarelo Divertido

**CORAL**



Valsa Azul



Vermelho Fruto do Guaraná



Amarelo Energia Vital

# COMPARAÇÃO DAS TINTAS

17 |

A partir das tintas selecionadas de cada uma das três marcas, elencou-se quais seriam as linhas de cada uma delas para que o acabamento fosse o desejado: fosco. Da marca Coral, a linha se chama "Proteção Sol e Chuva Acrílico Total", da marca Sherwin-Williams a linha é "Metalatex Fosco Perfeito" e da Suvinil a linha se chama "Fosco Completo". Na página seguinte encontra-se uma tabela de comparação de diversos fatores de cada uma dessas linhas, como: rendimento, número de demãos necessárias, ambiente ao qual se destina, tipo de acabamento, tempo de secagem, se a tinta é lavável e quais as ferramentas indicadas para aplicação.

	 rendimento (por demão de lata de 18L)	 número de demãos	 ambiente	 acabamento	 secagem	 lavável	 ferramentas
 Coral: Proteção Sol e Chuva Acrílico Total	380m <sup>2</sup>	1 a 2	externo	fosco	30 minutos a 4 horas	sim	rolo de lã
 Sherwin-Williams: Metalatex Fosco Perfeito	380m <sup>2</sup>	2 a 3	interior e externo	fosco	30 minutos a 4 horas	sim	rolo de lã, pincel ou pistola
 Suvinil: Fosco Completo	380m <sup>2</sup>	2 a 3	interior e exterior	fosco	2 a 12 horas	sim	rolo de lã, pincel ou pistola

| 18

# MA- NUAL PARA PINTURA

19 |

Com base nas normas ABNT NBR 13245 e ABNT NBR 11702, juntamente com manuais e catálogos de alguns fabricantes e fornecedores de tintas foi possível estabelecer parâmetros básicos para preparação, aplicação e manutenção da pintura. No que se refere ao armazenamento das latas de tintas é recomendado manter a embalagem fechada e não reutilizá-la, além disso a tinta deve permanecer em local coberto, fresco e ventilado, longe de fontes de calor



Para a aplicação se faz necessário o uso de óculos de segurança, luvas e máscara protetora.

Os procedimentos de preparação da superfície devem garantir que a mesma esteja firme, coesa, limpa, seca, sem poeira, gordura ou mofo.

Como material de aplicação da tinta é recomendado o uso de rolos de lã de carneiro ou lã sintética, os quais são próprios para tintas à

base d'água, látex PVA, vinil-acrílicas e acrílica. A limpeza do instrumento deve ser feita com água, sabão e detergente.

Outra opção é a pistola de pintura, própria para a aplicação de esmaltes, vernizes e tintas a óleo e a base d'água. A limpeza da pistola quando utilizada para produtos a base d'água deve ser feita apenas com água.



Para a preparação da superfície:

1. Lixar a superfície para remover as partes soltas para garantir uma maior aderência do produto que será aplicado;
2. Limpar com pano umedecido para remover a poeira da superfície;
3. Selar a superfície para uniformizar a absorção do produto, promovendo uma maior aderência e uma melhora significativa no aproveitamento e rendimento



do produto aplicado. Como medidas de manutenção recomenda-se:

- Aguardar no mínimo 20 dias para a limpeza da superfície pintada
- Limpezas anuais da superfície pintada para a remoção de poluição, microorganismos e outros contaminantes
- Para limpeza da superfície pintada usar água com detergente líquido neutro e esponja macia
- A limpeza deverá ser efetuada de forma suave e homogênea em toda a superfície pintada e enxaguar com água limpa
- Não limpar a pintura com

pano seco, pois poderá ocorrer o polimento da superfície (manchas brilhantes).

- Na necessidade de efetuar reparos/retoques de pintura, pintar a parede por inteiro até uma descontinuidade (como um canto), pois a tinta sofre um envelhecimento natural, e quando retocada somente em uma parte da parede, pode ocorrer diferença de aspecto, textura e cor.

| 20

## **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Novembro de 2019

### **Disciplina:**

1601105 - Subsídios Investigativos e

Projetuais para a Preservação do

Patrimônio Edificado

### **Orientação:**

Beatriz Mugayar Kühn

Cláudia Terezinha de Andrade Oliveira

Helena Aparecida Ayoub Silva

Roberta Consentino Kronka Mülfarth

### **Alunos:**

Bruna Vasconcellos | 9369411

Gustavo Lopes Marangon | 9318397

